

# A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

## MANIA DE FALAR MAL DA IGREJA

Semanas atrás, nossa *Folha* referiu-se a menções sobre visita ao Brasil de uma convertida russa, convidada a fazer palestras para grupos católicos. Em artigo no *Jornal do Brasil*, um dos nossos bispos transcreveu edificadamente a observação daquela senhora: "Em nosso país, nós não falamos mal da nossa Igreja!" Igual censura às críticas contra aspectos humanos da Igreja vem sendo repetidamente veiculada com indignação. Tais críticas seriam simplesmente desrespeitosas ao que é sagrado. É preciso parar com esta mania de falar mal da Igreja!

O que é Igreja? Tem várias definições, algumas até contraditórias. Igreja é Povo de Deus caminhante e é empreendimento hierarquicamente organizado; povo libertado; buscando os caminhos da Terra Prometida e organização hierárquica para o serviço que, não raro, foi exercido como dominação. Qualquer serviço, na Igreja, tem a função de tornar o povo livre. Não que ser denunciados os autoritarismos e prepotências, cometidos em nome de Deus, cujos frutos são o medo, a dependência e a inibição da caminhada libertadora. Quando se censura o falar mal da Igreja, é preciso deixar claro qual tipo de Igreja se critica e o que é que se está criticando na Igreja.

O que é falar mal? Falar mal do Espírito de Deus! Seria malhar o Senhor Deus, que fez Seu povo sair do Egito. Seria taxar de hereges os profetas indignados do Antigo Testamento, como se taxa de hereges os

profetas indignados do Novo Testamento. Seria maldizer Jesus Cristo doado aos homens até a morte na cruz. Seria acusar o Evangelho da igualdade humana e da fraternidade universal. Não se falou mal da Igreja como, por exemplo, São Francisco a entendeu e viveu, na forma de respeito amoroso às criaturas. Não se fala mal da Igreja como, por exemplo, o padre polonês Maximilian Kolbe a entendeu, oferecendo-se para ser morto, num campo de concentração nazista, em lugar de um pai de família, companheiro de prisão. Não se fala mal da Igreja, quando ela se entende como serviço despojado, e não dominação.

E a mania? Quem tem esta mania? Os bem instalados não sentem maiores problemas. Mas os que vivem nas periferias da sociedade brasileira, sentindo nosso povo ser destruído no corpo e na alma, têm obrigação — e não mania — de denunciar alianças espúrias de Igreja com os poderes e comportamentos deste mundo; e dela exigir que seja instrumento de serviço libertador ao nosso povo. É preciso apontar a prostituição do fermento, o pisoteamento do sal, a ridicularização da luz. Só se convertem e se reencontram com suas reais finalidades as instituições que fazem autocrítica. Esta, muitas vezes, não significa mania de falar mal mas, no caso da Igreja, denúncia daquilo e daqueles que usam Deus e a Igreja para dominar o povo. (F.L.T.)

## IMAGEM DE NOITE ESCURA

1. Toma cuidado, minha filha, quando você volta da escola de noite, viu? Tem muito monstro rondando, pra pegar menina. Toma cuidado, Soninha. Quando pode, seu Luís vai esperar a menina. Quando não pode, a mãe vai. Mas nesta noite nenhum dos dois pôde ir buscá-la. Não há de ser nada, Lourdes, diz seu Luís disfarçando. Santo Anjo do Senhor, protege minha Soninha, a noite tá tão escura, diz dona Lourdes. E reza, toda cuidado, toda preocupação. Luís, já é dez e um quarto, Sônia devia ter voltado. Espera um pouco, mulher.

2. Na solidão do conjunto o relógio da igreja acaba de dar as onze. Luís, eu já tou com medo. Sônia nunca demora. É de casa para a escola, é da escola para casa. Terá acontecido alguma coisa? Luís agora se cala, ele também receoso. Seja o que Deus quiser, Lourdes. O que é que podemos fazer? Lourdes pega o terço, chama Luís pra rezar. E os dois começam a reza da esperança e da angústia, passando contas e minutos, pai-nossos e ave-marias, mistérios de vida e morte. Meu Deus, seja feita a vossa vontade.

3. Era meia-noite quando na porta aparece um grupo com Soninha. Sônia! Graças a Deus. Que é que teve, minha filha? O que foi, gente? Antes que Sônia falasse, o grupo falou: Não teve nada não, graças a Deus, quase tinha. Chegamos quando o sujeito ia arrastar ela pro matagal, ela gritando e lutando, aí a gente avançou no monstro e ele se mandou. Mas a gente viu a cara dele, um sujeito tarado que já fez mal a muita criança, aí nós fomos na delegacia dar parte. E a Polícia prendeu ele. Graças a Deus, Soninha. (A.H.)

### LINHAS PASTORAIS

## QUE ESPAÇO DAMOS AO ESPÍRITO SANTO?

• Em Jesus Cristo, "autor e consumidor de nossa Fé" (cf. Hb 12,2), realizou-se a plenitude da Revelação. Quer dizer: Jesus Cristo é a última e definitiva Palavra do Deus de Amor que se revela aos homens. Depois de Jesus Cristo não há mais encarnação de Deus.

• Ao contrário do que postularam certas correntes teológicas ou místicas, não houve nem haverá uma encarnação da Terceira Pessoa da SSma. Trindade, como se depois da "época de Cristo" — Segunda Pessoa que se encarnou no seio da Virgem puríssima — viesse uma "época do Espírito Santo" encarnado.

• Segundo a revelação de Jesus Cristo cabe ao Espírito Santo, pela ação de sua graça, pelos seus dons, pela sua inspiração, pela sua presença ininterrupta garantir à Igreja plena fidelidade a Jesus Cristo de tal sorte

que a Igreja, como Igreja, nunca se afastará de Jesus, nunca trairá sua missão.

• É neste sentido que Jesus diz com toda clareza:

• "Todavia, digo-lhes a verdade: convém para vocês que eu vá; se eu não for, não virá a vocês o advogado, mas se eu for, eu o enviarei a vocês. E quando ele vier, convencerá o mundo de seu erro quanto ao pecado, à justiça e ao julgamento" (Jo 16,7-8).

• "Muitas coisas tenho ainda a dizer-lhes, mas vocês agora ainda não são capazes de compreendê-las. Mas quando vier o Espírito de Verdade, ele os conduzirá à Verdade completa. Pois não há de falar por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e anunciará a vocês as coisas futuras" (Jo 16,12-13).

• "Se vocês me amam, guardarão os meus mandamentos. E rogarei ao Pai e ele dará

a vocês outro advogado que fique eternamente com vocês: o Espírito de Verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece. Vocês o conhecem porque permanece entre vocês e está em vocês" (Jo 14,15-17).

• "Isto lhes tenho dito, enquanto permaneço com vocês. Todavia, o advogado, o Espírito Santo, que o Pai há de enviar-lhes em meu nome, lhes ensinará todas as coisas e lhes trará à memória tudo o que lhes disse" (Jo 14,25-26).

• Em face destas palavras normativas, claríssimas de Jesus, podemos perguntar: que lugar damos ao Espírito Santo? Que espaço vital, existencial o Espírito Santo, que é Espírito de Deus e de Jesus Cristo, ocupa em nosso pensamento, em nossa vontade, em nosso coração, em nossas atividades? A resposta é fundamental, para avaliarmos de nosso Cristianismo e de nossa Fé. (A.H.)



A = Animador; C = Comentarador; L = Leitor; MC = Ministro da Comunhão; P = Povo; S = Sacerdote; SI = Salmista;

\* = Indica que se pode usar outro texto.

*Cânticos:* Missa do Espírito Santo e outros ...  
(Círio Pascal, bandeiras, cartazes. Mastro à porta da Igreja, onde ao final da Celebração se hasteará uma bandeira vermelha com uma pomba branca no centro...).

## RITO INICIAL

### 1 CANTO DE ENTRADA



Estaremos aqui reunidos, como estavam em Jerusalém / pois só quando vivemos unidos é que o Espírito Santo nos vem.

1. Ninguém pára este vento passando, ninguém vê e ele sopra onde quer. / Força igual tem o Espírito quando faz a Igreja de Cristo crescer.
2. Feita de homens a Igreja é divina, pois o Espírito Santo a conduz / como um fogo que aquece e ilumina; que é pureza, que é vida, que é luz.
3. Sua imagem são línguas ardentes, pois o amor é comunicação / e é preciso que todas as gentes saibam o quanto felizes serão.

### 2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **P. Amém!**

S. Irmãos, o Espírito Santo nos ensine a orar e encha os nossos corações com o fogo do seu amor.

**P. (canta):** A nós descei, divina Luz! (2x) / Em nossas almas acendei, o amor, o amor de Jesus...

S. O Espírito Santo nos ajude a descobrir nos irmãos o rosto do Pai que tanto nos ama, e que por nós entregou à morte seu Filho Jesus Cristo.

**P. (canta):** A nós descei...

S. O Espírito Santo nos ilumine e nos prepare para que, com Maria e os Apóstolos, recebamos os seus dons.

**P. O Espírito Santo de Deus / nos reuniu no amor do Pai, do Filho e dos irmãos. / Bendito seja o Espírito Santo!**

### \* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Quem nos traz para a Comunidade? Quem nos anima, quando desanimados, sobrecarregados e incompreendidos, não vemos mais razão para lutar? **P. É o Espírito Santo!**  
C. Quem nos impulsiona na opção pelos pobres? Quem nos dá forças para não temermos a perseguição? **P. É o Espírito Santo!**  
C. Quem faz nascer na Comunidade os ministérios e serviços? Quem nos faz missionários para levar o Evangelho a toda criatura? **P. É o Espírito Santo!**  
C. Quem nos faz reconhecer Jesus Cristo como Senhor, Filho de Deus, nosso Irmão e Salvador? Quem nos ilumina nas decisões e nos conduz à ação? **P. É o Espírito Santo!**  
C. Quem caminha conosco, quando lutamos pela nova sociedade, quando nos organizamos na conquista de nossos direitos? Quem nos ensina a partilhar os bens, a repartir o pão e nos unir em mutirões? **P. É o Espírito Santo!**  
C. O Espírito Santo quer descer sobre nós. Quer penetrar em nossos corações. Nosso Pentecostes acontecerá se, no dia-a-dia da comunidade, falamos a língua do amor e vivemos como irmãos. Hoje é dia de Festa e os devotos do Divino celebram a certeza de que Deus está conosco e não há por que temer o futuro. Viva o Espírito Santo! **P. Viva!**

### 4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, o Espírito Santo mora dentro de nós. Nosso egoísmo e nosso pecado o

expulsam de nosso coração e de nossa vida. Queimemos tudo que nos separa de Deus, com o fogo do amor. *(Pausa para revisão de vida. Podem queimar no fogo os pecados da comunidade).*

**P. (canta):** Senhor, tende piedade de nós! (bis)

1. Pai de infinita bondade, que a Tua vontade se faça verdade no meio de nós.
2. Senhor Jesus Cristo, piedade, piedade de mim, que não te obedeci, nem segui Tua voz.
3. Que Teu Espírito Santo nos mostre o caminho de paz e justiça, sem ódio e sem dor.

**Senhor! Senhor! Senhor!**

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **P. Amém!**

### 5 GLÓRIA

Glória a Deus no céu, e na terra paz aos homens. Glória, Aleluia!

1. Glória ao Pai, o Criador, seu poder nos chamou à vida.
2. Glória ao Filho. Redentor, sua Cruz reconciliou-nos.
3. Glória ao Espírito de Amor, sua graça é que nos renova.

### 6 COLETA

S. Oremos: Ó Deus, pelo mistério da festa de hoje, santificais vossa Igreja em todos os povos e nações. Derramai os dons do Espírito Santo sobre o mundo. Realizai, agora, no coração dos fiéis, as maravilhas que operastes no início da pregação do Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **P. Amém!**

## LITURGIA DA PALAVRA

### 7 PRIMEIRA LEITURA



C. O Espírito Santo nos faz vencer o medo e as divisões. Ele nos dá a missão de anunciar o Evangelho a todos os homens, começando na própria comunidade.

L. Leitura dos Atos dos Apóstolos (2,1-11). — “Quando chegou o dia de Pentecostes, todos os discípulos estavam juntos no mesmo lugar. De repente, veio do céu um barulho como o rebarbar de uma forte ventania, que encheu a casa onde eles se encontravam. Então apareceram umas línguas como de fogo que, se repartindo, foram pousar sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em línguas diferentes, conforme o Espírito os inspirava. Acontece que moravam em Jerusalém judeus devotos de todas as nações do mundo. Quando ouviram o barulho, juntou-se a multidão, ficando todos confusos, pois cada um ouvia os discípulos falando em sua própria língua. Cheios de espanto e de admiração, di-

ziam: “Esses homens que estão falando não são todos galileus? Como é que nós os escutamos em nossa própria língua? Entre nós há partos, medos e elamitas; há gente da Macedônia, da Judéia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, da Frígia e da Panfília; gente do Egito e da parte da Líbia, vizinha de Cirene; alguns de Roma, outros judeus ou prosélitos; cretenses e árabes. Todos nós os escutamos anunciarem as maravilhas de Deus em nossa própria língua!” — Palavra do Senhor. — **P. Graças a Deus!**

### 8 CANTO DE MEDITAÇÃO

(SI 103)

C. Nós queremos ser visitados pelo Espírito Santo de Deus. Sem ele morremos, não somos nada. Vem, Espírito Santo! Vem iluminar!

**Envia teu Espírito, Senhor, / e renova a face da terra!**

Sl. 1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor! / Ó meu Deus e meu Senhor, como és grande! // Quão numerosas, ó Senhor, são tuas obras: / encheu-se a terra com as tuas criaturas!

2. Se tiras o seu respiro, elas perecem / e voltam para o pó, de onde vieram; // envias o teu Espírito e renascem / e da terra toda a face renova.

### 9 SEGUNDA LEITURA

C. O Espírito Santo, que recebemos no Batismo e nos renova na Eucaristia, se torna presença no serviço à comunidade. Do Espírito Santo, cada um recebe a missão de colocar dons a serviço dos irmãos.

L. Leitura da 1ª Carta de São Paulo Apóstolo aos Coríntios (12,3b-7.12-13).

— Irmãos: Só quem é guiado pelo Espírito Santo pode dizer: “Senhor Jesus!” São distribuídos muitos dons, mas o Espírito é o mesmo. São distribuídos muitos serviços, mas o Senhor é o mesmo. São distribuídas muitas atividades, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos. A cada um é dado algum sinal da presença do Espírito Santo, para o bem comum. O fato é este: o corpo é um só, mas tem muitas partes. Todas as partes do corpo, apesar de serem muitas, formam um só corpo. Assim também aconteceu com Cristo. Pois todos nós, judeus e não judeus, escravos e livres, fomos batizados num só Espírito, para formarmos um só corpo. E todos nós bebemos plenamente de um só e mesmo Espírito!” — Palavra do Senhor. — **P. Graças a Deus!**

### 10 SEQUÊNCIA

**Envia Teu Espírito, Senhor, / e renova a face da terra!**



Sl. 1. Espírito de Deus, envia dos céus um raio de luz. / Vem, ó Pai dos pobres, dá aos corações teus sete dons.

2. Consolo que acalma, hóspede da alma, doce alívio, vem! / No labor descanso, na aflição remanso e no calor aragem.

3. Encha, luz bendita, chama que crepita, o íntimo de nós! / Sem a luz que acode, nada o homem pode, nenhum bem há nele.

4. Ao sujo lava, ao seco rega, cura o doente. / Dobra o que é duro, guia no escuro e o frio aquece.

## 11 CANTO DE ACLAMAÇÃO



Vem, Espírito Santo, vem! Vem iluminar!

1. Nossa vida vem: iluminar! / Com a Palavra vem: iluminar!

2. Nossas alegrias vem: iluminar. / Nossas angústias vem: iluminar!

3. As nossas buscas vem: iluminar! / As nossas esperanças vem: iluminar!

## 12 EVANGELHO

C. Jesus nos confia uma missão: "tirar o pecado do mundo". Para realizá-la, precisamos da força e da presença do Espírito Santo.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo João (20,19-23).

P. Glória a vós, Senhor!

S. "Ao anoitecer daquele primeiro dia da semana, estando fechadas as portas do lugar onde estavam os discípulos com medo dos judeus, Jesus entrou. Ficou no meio deles e disse: "A paz esteja com vocês!" Dizendo isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos ficaram contentes por verem o Senhor. Jesus disse novamente: "A paz esteja com vocês! Como o Pai me enviou, assim também eu envio vocês". Tendo falado isso, Jesus soprou sobre eles, dizendo: "Recebam o Espírito Santo! Os pecados daqueles que vocês perdoarem serão perdoados. Os pecados daqueles que vocês não perdoarem não serão perdoados". — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo!

## 13 PREGAÇÃO — PARTILHA

## 14 PROFISSÃO DE FÉ

## 15 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. O mesmo Espírito que animou Jesus, agora nos anima e nos dá sua força. Invoquemos o Espírito Santo. Que Ele faça de nós missionários e servidores dos irmãos.

L1. Espírito Criador, desce sobre nós! Derrama os teus dons, para que todos nós irradiemos sobre o mundo a luz da Fé, a firmeza da Esperança e a força do Amor.

P. (canta): Quando Tu, Senhor, teu Espírito envias / todo mundo renasce, é grande a alegria!

L2. Espírito Consolador: que em Ti os corações esmagados sob o peso da angústia, do sofrimento e da injustiça, reencontrem a paz e a confiança.

L3. Pai dos órfãos, defensor das viúvas, alimento dos pobres, sustento dos menores abandonados, teto dos migrantes, libertador dos prisioneiros, médico dos enfermos, refúgio dos pecadores: vem em auxílio dos que clamam por Ti!

L4. Consola e reúne os que se amam. Que fale o sorriso e as mãos se estendam para ajudar. Que a alegria volte aos nossos corações.

L5. Ilumina e protege o nosso Sínodo Diocesano...

(Outros pedidos espontâneos da comunidade).

S. Deus Espírito Santo, nós acreditamos que "enxugarás todas as lágrimas e que nunca mais haverá nem luto nem dor". Com Tua chegada, tudo será novo. Nós, porém, nos comprometemos a trabalhar para que este dia não tarde a chegar. P. Amém!

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### \* ORAÇÃO DE LOUVOR

(Se não houver Missa...)

A. Senhor, sabemos que estás presente com Tua ação onde há vida, onde se promove o amor. Teu Filho Jesus Cristo derramou o Espírito sobre todos os homens, como água que jorra para a vida eterna.

L1. Irmãos, a presença de Cristo tranqüiliza e alegra a nossa vida de Comunidade. Com a força do Espírito Santo, somos, a exemplo dos discípulos, enviados para continuar a missão de Jesus no mundo.

P. (canta): Dia e noite, vai Teu Espírito, Senhor, comigo. / Dia e noite, sei que estás junto a mim.

L2. Na alegria do serviço, e na diversidade dos dons, somos os profetas do Novo Testamento. Somos chamados a falar uma linguagem que todos entendam, a linguagem do amor e da reconciliação.

A. Senhor, no dia de Pentecostes, nasce a Igreja, o novo Povo de Deus, que não tem mais uma Lei nas mãos, mas o Espírito no coração. Conta conosco, para que a linguagem da doação e do amor gratuito chegue a todos os homens. Nosso coração e lábios caminhem sempre na justiça e no louvor a Deus.

P. Pai nosso...

MC. Felizes os que estão reunidos num só Corpo e no mesmo Espírito santificador e fortificador.

P. (dobrando os joelhos): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, / aqui e em todas as igrejas / que estão no mundo inteiro. / E vos bendizemos / porque pela vossa santa Cruz remistes o mundo.

MC. Eis o Cordeiro de Deus, que nos traz o perdão e a paz e arranca o pecado do mundo.

P. Senhor, eu não sou digno...

A. Silenciosos e contritos, adoremos Jesus e imploremos ao Espírito Santo que desça sobre nós. (Momento de silêncio e invocação do Espírito Santo).

### 16 CANTO DAS OFERTAS



Pão e Vinho, Pai, poremos nesta mesa uma vez mais. / É um pouco do que temos, pelo muito que nos dais.

1. Vós nos dais Jesus, o Cristo, mas o Cristo o que nos faz? / Vem morrer crucificado, para vir ressuscitado e nos dar a sua paz.

2. Vós nos dais o vosso Filho, para ser o nosso Irmão. / E pra termos, de verdade, só amor, fraternidade, ele deu-nos o perdão.

### 17 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Concedei-nos, ó Deus, que o Espírito Santo nos faça compreender melhor o sacrifício e nos manifeste toda verdade, segundo a promessa do vosso Filho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém!

## 18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(Após a Consagração):

S. Eis o Mistério da Fé.

P. (canta): Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste Cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte / enquanto esperamos a vossa vinda.

## 19 CANTO DA COMUNHÃO



A nós descei Divina Luz! / Em nossas almas acendei, o amor, o amor de Jesus...

1. Vós sois a alma da Igreja; / Vós sois a Vida, sois o Amor; / Vós sois a Graça benfazeja / Vós sois a Graça benfazeja, / que nos irmana no Senhor...

2. Sem vós, Espírito Divino, / cegos só podemos errar. / E do mais triste desatino / e do mais triste desatino. / No mais profundo abismo / sem fim, sem fim penar...

## 20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Ó Deus, enriqueceis vossa Igreja com os bens do céu.

Conservai a graça que lhe destes, para que cresçam os dons do Espírito Santo. O alimento espiritual que recebemos aumenta em nós a eterna redenção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém!

## RITO FINAL

### \* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade).

### 22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

(Em silêncio e mãos estendidas, todos pedem mais uma vez o Espírito Santo. O Círio é apagado, encerrando assim o Tempo da Páscoa).

S. Abençoe-nos o Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo. P. Amém!

S. Vamos em paz e o Espírito Santo de Deus nos acompanhe. P. Amém!

### 23 CANTO DE SAÍDA

(Hastear a Bandeira do Divino e deixar que voe uma pombinha branca).

1. O Amor de Deus cobriu rios e mares, no princípio. / Foi assim que a terra viu desabrochar um colorido festival de flores mil.

Vós sois Amor e Vida, por isso a vida só vale no amor, no amor!

2. O Amor de Deus desceu bem no fundo das pessoas. / Foi assim que o mundo viu gente sorrir, e muita gente se encontrar num doce olhar.

3. O Amor de Deus brilhou bem no centro, em nossa História. / Foi assim que se entendeu — só é feliz e só tem glória e poder quem sabe amar.

### LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª-feira: 2Cor 1,1-7; Mt 5,1-12. / 3ª-feira: 2Cor 1,18-22; Mt 5,13-16 (Bv. José de Anchieta). / 4ª-feira: 2Cor 3,4-11; Mt 5,17-19.

/ 5ª-feira: 2Cor 3,15—4,13-6; Mt 5,20-26 ou At 11,21b-26; 13,1-3; Mt 10,7-13 (São Barnabé Apóstolo). / 6ª-feira: 2Cor 4,7-15; Mt 5,27-32. / Sábado: 2Cor 5,14-21; Mt 5,33-37 ou Is 61,1-3a; Lc 10,1-9 (Santo Antônio de Pádua). / Domingo: Ex 34,4b-6-8-9; 2Cor 13,11-13; Jo 3,16-18 (SS. Trindade).



# A RELAÇÃO ÍNTIMA ENTRE O ESPÍRITO SANTO E MARIA

Frei Leonardo Boff

O Espírito Santo juntamente com o Filho foi enviado à terra, para santificar todas as criaturas e reconduzi-las ao seio da Trindade. Quem acolheu a vinda do Espírito Santo? A quem Ele veio pessoalmente e em total entrega? A reflexão teológica não precisou até hoje de forma clara este ponto. Sabemos, sim, que o Espírito está na vida de todos os justos da história, que mais densamente está na comunidade dos fiéis, que atua particularmente nos sacramentos e dá uma assistência infalível ao Papa, quando fala para toda a Igreja, para expressar a fé desta Igreja de forma conscientemente vinculante para todos. Mas não poderíamos concretizar melhor a presença pessoal do Espírito no tempo, como o fazemos e o sabemos com referência ao Filho? O Filho foi acolhido pela santa humanidade de Jesus; é a essência do mistério da encarnação, a união inseparável e inconfundível entre a realidade humana e a realidade divina em Jesus de Nazaré, Filho de Deus e nosso irmão carnal. Não poderia-

mos procurar uma semelhança com referência ao Espírito Santo? Efetivamente, cabe à reflexão respeitosa dos cristãos elaborar uma hipótese (theologúmenon) que não ofenda às demais verdades da fé e que avance no conhecimento e no amor da SS. Trindade. Não se trata de nenhuma doutrina oficial que possa ser ensinada nas aulas de catequese. Trata-se de um esforço, marcado pela união e pelo respeito, de ver mais profundamente os mistérios de Deus que sempre nos desafiam e nos convidam a uma penetração maior. Vamos expor semelhante hipótese teológica.

Há um texto de S. Lucas que nos parece iluminador; com referência a Maria diz: "O Espírito Santo virá sobre ti e a virtude do Altíssimo te cobrirá com sua sombra e é por isso que o Santo gerado será chamado Filho de Deus" (1,35). Aqui se diz que o Espírito há de vir sobre Maria, como de fato veio. "Cobrir com sua sombra" é a expressão bíblica para dizer que o Espírito

arma sua tenda em Maria, quer dizer, terá aí uma presença palpável (cf. Ex 40,34-35). Com razão o Concílio Vaticano II chama Maria de "sacrário do Espírito Santo" (LG, 53). A presença do Espírito em Maria faz dela mãe; transforma sua maternidade de humana em maternidade divina. Por isso, o que nasce dela "é Filho de Deus". Maria está tão unida ao Espírito Santo que ambos constituem uma única realidade complexa. O Concílio diz: "Maria é como que plasmada pelo Espírito Santo e formada nova criatura" (LG, 56). O Espírito elevou, portanto, Maria à sua altura, ao nível divino. Realiza-se então a máxima dignificação da mulher, à semelhança do varão com Jesus. Varão e mulher são imagem e semelhança de Deus, da SS. Trindade (Gn 1,27). Ambos participam da divindade, cada qual a seu modo próprio, mas real e verdadeiramente. Nós, irmãos e irmãs de Jesus e de Maria, participaremos em união com eles e no modo próprio a cada um de nós.

## EM TORNO DA LITURGIA

### AS PALAVRAS DA CONSAGRAÇÃO

Frei Alberto Beckhäuser, OFM

A narração da instituição da Eucaristia constitui na tradição ocidental o ponto alto da Oração eucarística. São chamadas de palavras da Consagração. A partir do Concílio de Trento acredita-se que na narrativa da instituição realiza-se a consagração, quando pelas palavras e ações de Cristo se realiza o sacrifício que ele instituiu na última Ceia, ao oferecer o seu Corpo e Sangue sob as espécies do pão e vinho, e entregá-los aos Apóstolos como comida e bebida, dando-lhes a ordem de perpetuar este mistério (Veja Instrução, n. 55d).

Nas palavras da instituição podemos considerar quatro aspectos para o nosso enriquecimento:

Primeiro, estas palavras são consideradas como de consagração. Por elas realiza-se a

presença de Cristo sob as espécies de pão e de vinho. Proferidas estas palavras pelo sacerdote, a fé nos ensina que já não temos mais pão e vinho, mas o Corpo e o Sangue de Cristo vivo e verdadeiro. Nada impede que consideremos, como os orientais, toda a Oração eucarística como oração consecratória, mas para nós ocidentais a Igreja pelo Concílio de Trento nos garante que, proferidas as palavras da Instituição, está presente sobre o altar o Sacramento do sacrifício da cruz. Em segundo lugar, com as palavras "Fazei isto em memória de mim", somos lembrados sobre a instituição do Sacrifício eucarístico, memorial do sacrifício da Cruz de Cristo.

Mas não devemos parar aqui. Devemos perguntar-nos: O que Jesus fez para que nós façamos o mesmo? Jesus deu graças. Então,

também nós devemos dar graças, transformar nossa vida numa ação de graças. Não só dar graças na Missa pela nossa vida e todo o bem do universo em união com a ação de graças da Igreja, mas através de nossa ação, do nosso serviço, procurando dar a nossa vida pelos nossos irmãos, a exemplo de Cristo.

Este aspecto aparece também se perguntarmos ainda o que Cristo fez para que façamos o mesmo. Jesus tomou o pão e o deu aos discípulos dizendo: Tomai e comei, isto é o meu Corpo dado; este é o meu Sangue derramado por vós. Jesus nos convida a sermos corpo dado e sangue derramado. Ele nos convida a sermos alimento para a vida dos irmãos.

### TESTEMUNHAR FALSO ERA DO ESQUEMA FARAÔNICO

Carlos Mesters

Na Folha passada, vimos a íntegra do oitavo mandamento da Lei de Javé: "Eu sou Javé, teu Deus, que te fez sair do Egito, da casa da escravidão. Por isso: Não dirás falso testemunho contra o teu próximo!" (Ex 20, 16). O sistema do faraó, na "casa da escravidão", era a mentira instalada no poder. Ele proclamava ao povo: "Eu sou o filho de Deus! E em nome desta mentira, ele oprimia e explorava o povo impunemente. Em nome desta mentira, ele fazia o que bem queria, e os pobres eram impossibilitados de conseguir os seus direitos.

A ganância do faraó, dos reis de Canaã e dos grandes comprava os juizes e os advogados e, no tribunal, ninguém defendia o direito dos pobres, do órfão e da viúva (Is 1,23; Jr 2,8; Am 2,6; 5,7; 6,12; Mq 3,1-4; 3,9-11; 7,1-3). Os responsáveis pela aplicação da justiça tinham transformado a própria lei de Deus num instrumento de mentira (Jr 8,8). O sistema jurídico estava podre. Desapareceu o amor à verdade! Esta era a situação criada pelo sistema dos reis de Judá e Israel. Ele nos dá uma idéia de como devia ser a situação do povo dos pobres, lá no Egito, na "casa da escravidão".

Pois os reis da Palestina copiavam o modelo do faraó do Egito.

Nesta situação de absoluta falta de recursos para os pobres conseguirem os seus direitos na justiça, situação em que o falso testemunho era uma coisa quase normal para os ricos continuarem a engolir os pobres, Deus declara ao grupo de Moisés: "Eu sou Javé, teu Deus, que te fez sair do Egito, da casa da escravidão. Por isso: Não dirás falso testemunho contra o teu irmão!" (Ex 20,16). Com este mandamento o que se quer alcançar é o seguinte: 1. Não imitar o exemplo dado pelo sistema corrupto, e ter a coragem de defender o irmão, sobretudo o pobre, nos tribunais da justiça. 2. Lutar para criar uma nova organização em que seja possível todos conseguirem os seus direitos na justiça.

Além disso, o que se quer promover com a observância deste mandamento é que o amor à verdade se torne novamente a base do relacionamento entre as pessoas. Sem o amor à verdade, a possibilidade do diálogo é destruída na sua raiz e a convivência social se torna impossível. A organização igualitária do povo em comunidades fraternas não é só

uma questão de economia e de política. É também uma questão de conversão sincera de cada um à verdade. "A verdade vos libertará!" (Jo 8,32). Aqueles que caminham e lutam com Javé por uma nova sociedade devem praticar o amor à verdade. Assim, renovam a sociedade a partir de sua base e criam as condições para uma nova justiça. Em Jesus, a fonte da verdade que existe é o Pai. Como já vimos no primeiro mandamento, Jesus estava sempre unido ao Pai (Jo 10,30; 16,32). Obediente em tudo ao Pai, ele fez a cada momento aquilo que o Pai manda fazer (Jo 5,19; 8,28-29). Assim, pela plena observância do oitavo mandamento, isto é, pela sua prática da verdade e pelo seu amor à verdade, Jesus se torna para nós a Revelação do Pai: "Quem vê a mim vê o Pai" (Jo 14,9). E hoje? As coisas chegaram a um ponto tal, que já não se pode mais confiar nas palavras oficiais. Os grandes aparecem na televisão e dizem as maiores mentiras!

Na justiça, pronunciada por Juizes debaixo do Crucifixo e com a mão no Evangelho, os pobres costumam perder quase sempre; ou porque a lei é contra eles ou porque os juizes se deixam comprar.